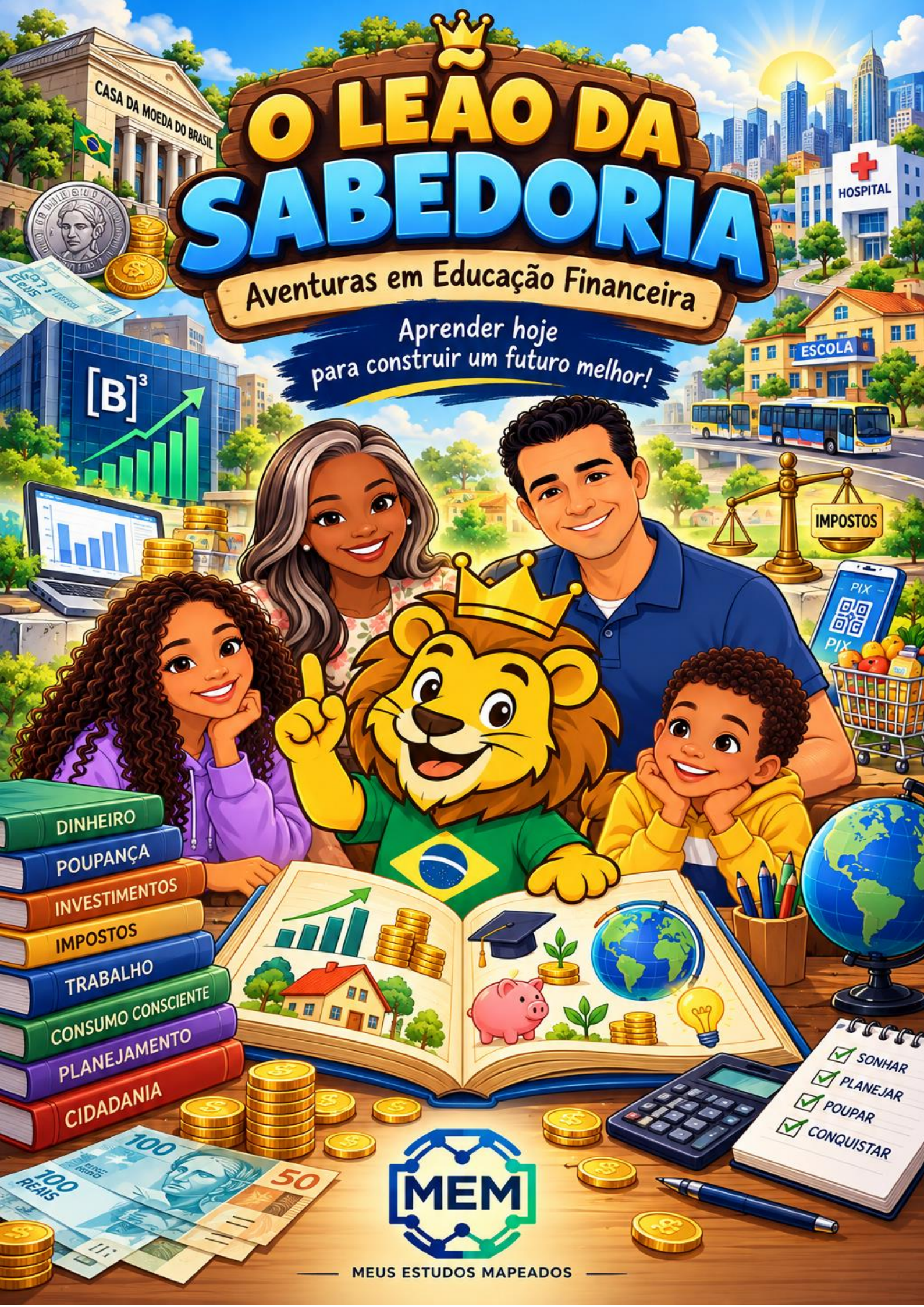

O LEÃO DA SABEDORIA
Aventuras em Educação Financeira
Aprender hoje
para construir um futuro melhor!
CASA DA MOEDA DO BRASIL
HOSPITAL
ESCOLA
IMPOSTOS
PIX
DINHEIRO
POUPANÇA
INVESTIMENTOS
IMPOSTOS
TRABALHO
CONSUMO CONSCIENTE
PLANEJAMENTO
CIDADANIA
SONHAR
PLANEJAR
POUPAR
CONQUISTAR
100 REAIS
MEM
MEUS ESTUDOS MAPEADOS

O Leão da Sabedoria – Aventuras em Educação Financeira

Autor: Eduardo Camilo da Silva

E-mail: eduardocamilo1985@gmail.com

Website: https://meusestudosmapeados.com.br/

Ano de publicação: 2026

Tema principal: Educação financeira

"Na casa do sábio há tesouros valiosos e azeite, mas o tolo devora tudo o que pode."

Provérbios 21:20

https://meusestudosmapeados.com.br/

meus_estudos_mapeados/

@meus_estudos_mapeados

Sumário

Uma aventura de histórias, descobertas e aprendizados! 5
Conheça os personagens da nossa história! 7
O sonho da família 10
A incrível história do dinheiro 15
A Jornada dos pagamentos: Da Gaveta ao Mundo Digital 18
A Aventura de Ouro e Papel: O Segredo da Casa da Moeda 22
O Real e o Carrinho de Compras 26
O Leão da Sabedoria e a Bolsa de Valores 29
Viagem das Moedas 33
O Leão da Sabedoria e o Livro do Trabalho 37
O Leão da Sabedoria e o Mistério dos Impostos 41
O Leão da Sabedoria e o cofre do futuro 47

Uma aventura de histórias, descobertas e aprendizados!

Você já imaginou aprender sobre dinheiro, escolhas e o mundo ao seu redor por meio de histórias cheias de aventuras, descobertas e personagens especiais?

Pois é exatamente esse o convite que este livro faz a você!

A educação financeira é muito mais do que aprender a contar moedas, guardar dinheiro ou fazer cálculos. Ela está presente em nosso dia a dia, nas pequenas escolhas que fazemos, na maneira como cuidamos do que temos, no valor que damos ao nosso trabalho e na forma como planejamos o futuro.

E quanto mais cedo começamos a compreender esses assuntos, mais oportunidades temos de desenvolver hábitos e atitudes que nos ajudarão por toda a vida.

Pensando nisso, preparamos uma maneira especial de aprender: unimos a magia dos contos infantis à criatividade e à diversão das histórias em quadrinhos.

Duas maneiras de viver a mesma aventura!

Cada tema deste livro foi desenvolvido em dois momentos que se complementam.

Primeiro, você encontrará um **conto infantil**, escrito especialmente para despertar a imaginação, apresentar situações do cotidiano e transmitir ensinamentos de maneira leve e envolvente. É o momento de mergulhar na história, conhecer os acontecimentos e descobrir as lições escondidas em cada aventura.

Logo depois, a mesma história será apresentada em **formato de história em quadrinhos (HQ)**. Com ilustrações, diálogos e expressões dos personagens, você poderá visualizar as aventuras, acompanhar cada cena e reviver os acontecimentos de uma maneira diferente.

Assim, você poderá experimentar a mesma mensagem de duas formas: imaginando cada detalhe durante a leitura do conto e, em seguida, observando como tudo acontece nas páginas da HQ.

Uma leitura complementa a outra, tornando o aprendizado mais rico, divertido e significativo.

Aprender para a vida toda!

Ao longo destas páginas, você encontrará situações que fazem parte do nosso mundo: a história do dinheiro, os meios de pagamento, o consumo consciente, a importância de economizar, os investimentos, os impostos e muitos outros assuntos.

Mas não se preocupe! Você não precisa saber tudo sobre esses temas para começar. Cada história foi pensada para apresentar novos conhecimentos de maneira simples, respeitando o universo infantil e mostrando que aprender pode ser muito mais divertido do que parece.

E existe algo ainda mais importante: a educação financeira não serve apenas para ensinar a lidar com dinheiro. Ela também nos ajuda a pensar antes de tomar decisões, compreender consequências, estabelecer objetivos, reconhecer prioridades e desenvolver responsabilidade.

Afinal, aprender a cuidar do dinheiro é também aprender a cuidar dos nossos sonhos e das oportunidades que a vida nos oferece.

Uma jornada para compartilhar!

Este livro foi criado para crianças, mas seus ensinamentos podem envolver toda a família.

Pais, mães, responsáveis e educadores podem participar dessa jornada, lendo os contos com as crianças, explorando as HQs e conversando sobre as situações apresentadas. Uma simples história pode se transformar em uma ótima oportunidade para compartilhar experiências, esclarecer dúvidas e construir novos conhecimentos.

E lembre-se: não existe idade certa para começar a aprender, nem pergunta que não mereça ser feita. A curiosidade é uma das ferramentas mais importantes para descobrir o mundo!

Agora, chegou a hora de abrir o livro, acompanhar cada aventura e descobrir quantas coisas incríveis podemos aprender quando unimos conhecimento e imaginação.

Prepare-se! Cada história traz uma descoberta, cada descoberta ensina uma lição e cada lição pode ajudar a construir um futuro melhor.

Boa leitura e boas aventuras!

Conheça os personagens da nossa história!

🌟Toda grande aventura começa com uma família, muita curiosidade e vontade de aprender. Em nossa HQ, você vai acompanhar uma família muito especial em descobertas que misturam educação financeira, conhecimento, diversão e situações do dia a dia.

E eles não estarão sozinhos! Um personagem muito especial também fará parte dessa jornada: o Leão da Sabedoria. 🦁

Ricardo



Ricardo é o pai da família. Curioso e participativo, gosta de conversar com os filhos e transformar situações do cotidiano em oportunidades para aprender.

Ele representa aquele adulto que também está sempre aprendendo e descobrindo novas maneiras de ensinar.

Nas aventuras da família, Ricardo ajuda a explicar assuntos importantes e mostra que conversar sobre dinheiro, escolhas e planejamento pode ser simples e divertido.

Mara



Mara é a mãe da família. Atenciosa, prática e cuidadosa, está sempre presente nas descobertas e nas decisões do dia a dia.

Ela ajuda a mostrar que educação financeira não está apenas nos números: está também nas **escolhas, no planejamento, na organização e na responsabilidade**.

Com seu jeito acolhedor, Mara contribui para transformar cada situação em uma nova oportunidade de aprendizado.

Beatriz



Beatriz é uma adolescente curiosa, inteligente e cheia de perguntas.

Ela observa o mundo ao seu redor e gosta de entender como as coisas funcionam. Muitas vezes, suas perguntas são justamente aquelas que outras crianças e adolescentes também gostariam de fazer.

Beatriz ajuda a conduzir a história para assuntos mais complexos, fazendo a ponte entre o aprendizado infantil e os desafios que começam a aparecer na adolescência.

Pedro



Pedro é o caçula da família e traz muita espontaneidade para as aventuras.

Curioso, divertido e cheio de energia, ele costuma olhar para as situações de uma maneira simples e direta.

Suas perguntas e comentários ajudam a transformar assuntos que parecem complicados em explicações fáceis de entender.

Pedro também mostra que **nunca é cedo demais para começar a aprender sobre dinheiro e sobre as escolhas que fazemos**.

Leão da sabedoria



E agora chegamos a um personagem muito especial...

O **Leão da Sabedoria** é o companheiro que aparece para ajudar a família durante suas descobertas.

Ele representa o conhecimento, a curiosidade e a busca por respostas. Quando surge uma dúvida, ele pode trazer uma explicação, uma curiosidade ou uma nova pergunta para fazer todos pensarem.

Mas o Leão não está ali simplesmente para dar todas as respostas.
Ele quer ensinar algo ainda mais importante:
aprender é uma aventura!

📚 Uma família, muitas descobertas

Ricardo, Mara, Beatriz e Pedro vivem situações que poderiam acontecer na casa de qualquer família.

Eles vão conhecer a história do dinheiro, descobrir como surgiram as moedas, entender diferentes formas de pagamento, conversar sobre trabalho, impostos, investimentos, planejamento e muitas outras coisas.

E, em cada aventura, o Leão da Sabedoria estará por perto para ajudar a transformar dúvidas em conhecimento.

Porque nossa missão não é apenas ensinar **sobre dinheiro**.

É ajudar crianças e adolescentes a desenvolverem algo ainda mais valioso:

💡 **conhecimento para fazer boas escolhas.**

Então prepare-se!

Pegue sua mochila, abra bem os olhos e acompanhe essa família.

A próxima aventura está apenas começando! 🦁📚✨



O sonho da família

Era uma manhã ensolarada de sábado quando uma grande ideia pousou na mesa da sala. Ricardo, com um sorriso largo no rosto, desdobrou um folheto colorido e anunciou: **“Família, que tal visitarmos o Parque da Aventura nas nossas férias?”**

O pequeno Pedro, que brincava no tapete com seu leão de pelúcia favorito, deu um pulo de alegria, imaginando-se no topo de um foguete e rodopiando na roda-gigante. Sua irmã mais velha, Beatriz, tirou os olhos do celular com um brilho animado, mas logo a realidade bateu à porta: **“Seria incrível! Mas quanto isso vai custar?”**

Mara, a mãe, suspirou enquanto organizava as contas do mês. Com um lápis na mão, ela desenhou carrinhos, ingressos e lanches em um papel e explicou, com carinho, que a viagem custava mais do que eles tinham disponível para diversão naquele momento. Pedro murchou como um balão esvaziado. Será que o sonho havia acabado antes mesmo de começar? Foi então que Ricardo piscou e garantiu que tudo era possível, desde que planejassem e economizassem juntos.

De repente, algo extraordinário aconteceu. O leão de pelúcia de Pedro começou a emitir uma luz dourada e cintilante. Com um sonoro *FUUUSH!*, o brinquedo cresceu e ganhou vida, transformando-se no majestoso **Leão da Sabedoria**, que carregava uma pequena bolsa de moedas e um pergaminho antigo. A família arregalou os olhos.

“Quem tem um sonho precisa dar três passos: planejar, escolher e poupar!” trovejou o Leão com uma voz aveludada. Pedro ria, maravilhado por ver um animal mágico que falava e, ainda por cima, entendia de dinheiro. O guardião felino abriu seu pergaminho, revelando duas colunas brilhantes: **Precisamos** e **Queremos**. Ele explicou que o primeiro passo da aventura era separar as verdadeiras necessidades dos desejos passageiros. Mara apontou que a comida e as contas da casa eram necessidades, enquanto Beatriz admitiu que pedir lanche por aplicativo só por causa de uma promoção era um desejo. **“E um dinossauro gigante?”** perguntou Pedro, cheio de esperança. **“Desejo!”** responderam todos em uníssono, arrancando gargalhadas.

O Leão então desenhou no ar um balde cheio de água, mas que vazava por pequenos furinhos. **“Pequenos gastos, quando se repetem, podem esvaziar o dinheiro reservado para um grande sonho.”** Decididos a tapar os furos, Ricardo cancelou uma assinatura que quase não usavam, Beatriz prometeu preparar seus próprios lanches em casa, e Pedro abraçou seu cofrinho, determinado a cuidar de cada moedinha.

Para não perderem o foco, a família criou o **Mapa do Plano**. Em uma cartolina colorida, escreveram no topo a grande meta e, ao redor, colocaram quatro potes mágicos transparentes: *Viagem*, *Necessidades*, *Doação* e *Diversão*. O Leão ronronou de aprovação: **“Uma meta deve ter nome. Assim, todos lembram por que estão guardando.”** Pedro ficou encarregado de desenhar uma estrela cadente no mapa toda vez que um dinheirinho caísse no pote da viagem.

O caminho, porém, tinha suas tentações. Certo dia, o celular de Beatriz apitou com uma promoção de fones de ouvido. Ela quase apertou o botão de comprar, mas lembrou do conselho

do Leão: *"Eu preciso disso agora? Cabe no plano? Posso esperar?"* Olhando para seus fones antigos, que ainda funcionavam perfeitamente, ela decidiu aguardar 24 horas e não agir por impulso. Dias depois, foi a vez de Pedro. Em frente a uma loja de brinquedos, ele apertava suas moedas querendo muito um carrinho novo. Ricardo se agachou ao seu lado, lembrando-o de que o dinheiro era limitado e cada escolha importava. Com um sorriso corajoso, Pedro guardou as moedas. **"O carrinho pode esperar! Eu quero mais o parque!"**

A verdadeira prova de fogo aconteceu nos corredores do supermercado, transformado em um campo de missão. Mara guiava a equipe com a lista mágica nas mãos, evitando que qualquer guloseima não planejada pulasse para o carrinho. Ricardo e Beatriz viraram detetives, comparando preços e quantidades para descobrir qual produto era o verdadeiro tesouro. **"Missão cumprida!"** comemorou Pedro, riscando o último item sem cair em armadilhas.

Mas nem tudo foi perfeito. Em uma manhã tranquila, a torneira de casa quebrou, vazando água para todo lado. Pedro arregalou os olhos: **"A viagem acabou?"** Mara sorriu com tranquilidade. A pequena reserva para imprevistos salvou o dia, provando que um bom plano sempre constrói um escudo contra surpresas e dores de cabeça.

Semanas de esforço e trabalho em equipe se passaram até que o som de um alegre *TIN-TIN!* soou pela sala. A trilha de estrelas de Pedro havia chegado ao desenho do parque no mapa, e o pote de *Viagem* estava transbordando. Ninguém precisou deixar de fazer as coisas de que gostava; eles apenas escolheram o que era prioridade. **"Nosso dinheiro aprendeu o caminho do parque!"** celebrou o caçula.

Quando as férias finalmente chegaram, o pôr do sol pintou o céu de laranja sobre o Parque da Aventura. A família estava abraçada diante da gigantesca roda-gigante, com sorrisos que iluminavam o fim de tarde. O Leão da Sabedoria apareceu magicamente sobre uma placa em formato de moeda, orgulhoso de seus aprendizes.

"Foi muito melhor porque fizemos juntos!" sorriu Pedro, segurando o mapa do parque. Beatriz concordou, compreendendo que economizar não era deixar de viver, mas escolher o que realmente importava. Com a brisa suave soprando, o Leão deixou seu último ensinamento antes de virar pelúcia novamente: **"Educação financeira é usar o dinheiro com consciência para cuidar do presente e construir o futuro."** Ricardo e Mara trocaram um olhar cúmplice e feliz. Aquela aventura havia terminado, mas, com planejamento e união, muitas outras estavam apenas começando.


UM CONVITE ESPECIAL
Família, tive uma ideia! Que tal visitarmos o Parque da Aventura nas férias?
Parque Aventura
Seria incrível! Mas quanto vai custar?
Oba! Quero ir no foguete, na roda-gigante e em tudo!
Uma grande aventura começa com uma boa ideia.
O DESAFIO
A viagem custa mais do que temos disponível para diversão neste mês.
Podemos, se planejarmos e economizarmos juntos.
R$
R$
R$
Então não podemos ir?
A CHEGADA DO SÁBIO
E ainda entende de dinheiro!
Quem tem um sonho precisa dar três passos: planejar, escolher e poupar!
Um leão que fala!
FUUUSH!
Dinheiro não é mágico. Mas boas escolhas podem transformar planos em conquistas.
4 – NECESSIDADE OU DESEJO?
Primeiro, separem o que a família precisa daquilo que apenas deseja.
Alimentação e contas da casa são necessidades.
Um lanche por aplicativo, só porque apareceu uma promoção, é um desejo.
PRECISAMOS (NECESSIDADES)
Alimentação
Contas da casa
Transporte
Saúde
Educação
QUEREMOS (DESEJOS)
Brinquedos
Passeios
Lanches e delivery
Celular novo
Roupas da moda
Desejo!
E um dinossauro gigante?
Nota educativa:
A distinção entre desejos e necessidades ajuda crianças e jovens a refletirem sobre prioridades e hábitos de consumo.
5 – OS PEQUENOS VAZAMENTOS
Pequenos gastos, quando se repetem, podem esvaziar o dinheiro reservado para um sonho.
PARQUE DA AVENTURA
NOSSO DINHEIRO
Lanche não planejado
Assinatura esquecida
Brinquedo por impulso
Podemos cancelar uma assinatura que quase não usamos.
E eu posso preparar meu lanche em casa alguns dias.
Eu vou cuidar das minhas moedinhas!


6 — O MAPA DO PLANO
Uma meta deve ter nome. Assim, todos lembram por que estão guardando.
Vamos definir quanto podemos separar por semana.
E anotar cada contribuição no nosso mapa.
Eu faço uma tabela para acompanharmos o progresso.
Vou desenhar uma estrela toda vez que guardarmos!
Viagem
Necessidades
Doação
Diversão
PARQUE DA AVENTURA
PLANEJAMENTO
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
SONHOS
FAMÍLIA
Quanto podemos guardar por semana?
Ricardo: R$
Mara: R$
Beatriz: R$
Pedro: R$
Total: R$
SONHO
NOSSO PROGRESSO
Semana 1 R$ 50
Semana 2 R$ 70
Semana 3 R$ 60
Semana 4 R$ 80
Dar nome ao dinheiro guardado e acompanhar uma meta torna o plano mais claro.


7 — A TENTAÇÃO DE BEATRIZ
PROMOÇÃO!
R$ 399,90
R$ 249,90
PARQUE DA AVENTURA
Antes de comprar, pergunte: eu preciso disso agora? O preço cabe no plano? Posso esperar?
Está em promoção... mas meus fones ainda funcionam.
Vou esperar 24 horas e pesquisar antes de decidir.
Esperar ajuda a evitar compras por impulso.


8 — A ESCOLHA DE PEDRO
BRINQUEDOS
Uma escolha consciente vale mais do que uma compra apressada.
Eu quero o carrinho agora... mas também quero muito ir ao parque.
Você pode gastar uma parte e guardar outra. O importante é escolher sabendo que o dinheiro é limitado.
R$ 79,90
Hoje vou guardar. O carrinho pode esperar!


9 — MISSÃO NO MERCADO
Vamos seguir a lista para evitar compras que não planejamos.
Estas duas marcas servem para a mesma coisa, mas esta opção custa menos.
Comparar preço e quantidade ajuda a descobrir qual realmente compensa.
ALIMENTOS PARA SUA FAMÍLIA
Planejar compras e comparar opções protege o orçamento.
LISTA DE COMPRAS
Arroz
Feijão
Leite
Frutas
Legumes
Carne
Sabonete
Detergente
Papel higiênico
Arroz Tipo 1 1 kg
R$ 6,99
1 kg R$ 6,99/kg
Arroz Tipo 1 5 kg
R$ 24,90
5 kg R$ 4,98/kg
OPÇÃO A
Cereal
250 g
R$ 12,90
R$ 51,60/kg
OPÇÃO B
Cereal
500 g
R$ 19,90
R$ 39,80/kg
Mais vantajoso!
Missão cumprida! Nada pulou sozinho para o carrinho!
JÁ NO CARRINHO!
Arroz
Feijão
Leite
Frutas
Planejar compras e comparar opções protege o orçamento.


10 — UM IMPREVISTO
A viagem acabou?
Não. Temos uma pequena reserva para imprevistos.
Poupar não serve apenas para comprar algo. Também dá segurança quando aparece um problema.
ORÇAMENTO DO MÊS
Necessidades R$ 1.500
Viagem R$ 800
Imprevistos R$ 300
Viversão R$ 200
Total R$ 2.800
Um bom plano se prepara para surpresas.


11 — A META ALCANÇADA
TIN-TIN!
Cada pequena economia ajudou.
Conseguimos! Anotar e acompanhar fez diferença.
E ninguém precisou deixar de fazer tudo o que gosta. Apenas escolhemos prioridades.
Nosso dinheiro aprendeu o caminho do parque!
Viagem
Necessidades
Doação
Diversão
NOSSA META
PARQUE DA AVENTURA
NOSSO PLANO
Economizar
Comparar preços
Evitar impulsos
Registrar gastos
META ALCANÇADA!


12 — A GRANDE AVENTURA
Aprendi que economizar não é deixar de viver. É escolher o que importa.
Qual será a nossa próxima meta?
Decidiremos em família!
Foi muito melhor porque fizemos juntos!
Muito bem! Educação financeira é usar o dinheiro com consciência para cuidar do presente e construir o futuro.
PARQUE DA AVENTURA
PARQUE DA AVENTURA
SONHOS
PLANEJAMENTO
ESCOLHAS
CONQUISTAS
Planeje hoje. Escolha com sabedoria. Realize amanhã!

A incrível história do dinheiro

Certa tarde, Pedro brincava com seu leão de pelúcia, enquanto Beatriz estudava a história do dinheiro. De repente, o brinquedo brilhou e ganhou vida.

— Leão da Sabedoria, quem inventou o dinheiro? — perguntou Pedro.

— Vamos descobrir viajando pelo tempo!

Num instante, a família chegou a uma antiga aldeia. Naquele tempo, não existiam moedas nem cédulas. As pessoas praticavam o **escambo**, trocando diretamente produtos e serviços.

— Dou peixes por frutas! — disse um pescador.

Mas as trocas nem sempre funcionavam. Um artesão precisava de roupas, enquanto o agricultor só tinha trigo.

— Era necessário encontrar alguém que quisesse exatamente aquilo que você possuía — explicou o leão.

Com o tempo, conchas, sal, cereais, animais e metais passaram a ser usados nas negociações. Depois, na antiga Lídia, região da atual Turquia, surgiram algumas das primeiras moedas oficiais. Elas tinham marcas, peso e valor definidos, facilitando o comércio.

A família continuou sua viagem e chegou à Suécia. Ali, Pedro arregalou os olhos ao ver uma enorme placa de cobre.

— Que moeda gigante é essa?

— Algumas antigas moedas suecas pesavam quase **20 quilos**! — respondeu o leão.

Ricardo levantou a moeda gigante, mas teve dificuldade de andar com ela por muito tempo.

— Agora entendo por que era difícil carregar dinheiro!

Depois, na China, a família conheceu as primeiras cédulas de papel. Elas eram muito mais leves que as moedas de cobre.

De volta para casa, Mara mostrou moedas, cédulas, cartão e celular.

— Hoje o dinheiro pode aparecer de várias formas — disse ela.

— Mas continua sendo importante usá-lo com responsabilidade — completou o Leão da Sabedoria.

Pedro guardou uma moeda no cofrinho.

— Vou economizar para realizar meus sonhos!

E o leão sorriu, orgulhoso.

A incrível história do dinheiro




LÍDIA
(ATUAL TURQUIA)
Lídia
Por volta do século VII antes de Cristo, surgiram na Lídia algumas das primeiras moedas oficiais conhecidas.
Elas tinham peso e marcas definidos, o que facilitava as trocas.
CHINA
(DINASTIA TANG)
SÉCULO VII EM DIANTE
Muitos séculos depois, na China, surgiram as primeiras cédulas de papel. Elas representavam um valor que podia estar guardado em segurança.
交子
Então o papel podia valer dinheiro?
SUÉCIA
SÉCULO XVII
Esta moeda é grande demais!
Para transportá-las, talvez fosse preciso usar uma carroça!
Algumas antigas moedas suecas eram feitas de cobre e podiam pesar quase 20 quilos!
QUASE 20 QUILOS!
~20 kg
A produção em massa desse tipo de moeda durou até 1644.
Então ninguém colocava uma dessas no bolso!
Exatamente. Como eram tão pesadas elas foram usadas mais como reserva de valor do que para o comércio do dia a dia. A produção em massa desse tipo de moeda durou até 1644.
Hoje usamos dinheiro de várias formas: moedas, cédulas, cartões e pagamentos digitais.
As formas mudaram, mas o dinheiro continua servindo para facilitar as trocas.
PIX
MOEDAS
CÉDULAS
CARTÕES
PAGAMENTOS DIGITAIS
Lembrem-se: não importa se o dinheiro é de metal, papel ou digital. O importante é aprender a usá-lo com responsabilidade.
Podemos planejar, economizar e escolher melhor.
E cuidar bem das nossas finanças!
Planejar
Economizar
Conquistar
PLANEJAMENTO
ECONOMIA
REALIZAÇÕES

A Jornada dos pagamentos: Da Gaveta ao Mundo Digital

A tarde chuvosa pedia uma arrumação. Enquanto Ricardo esvaziava as antigas gavetas de seu escritório, um bloquinho de papel esverdeado e empoeirado chamou a atenção de Pedro.

— Pai, o que é isso? — perguntou o menino, folheando curioso os canhotos vazios.

Antes que Ricardo pudesse responder, a figura imponente do Leão da Sabedoria — o guardião da educação financeira da família — materializou-se com um brilho dourado na estante.

— Isso, jovem Pedro, é um cheque! — anunciou o Leão, com sua voz grave e aveludada. — Uma ordem escrita para o banco pagar alguém. Antigamente, era assim que as pessoas movimentavam valores maiores sem precisar carregar sacos de dinheiro na rua.

Mara, mãe de Pedro, entrou na sala rindo e sacou um pequeno pedaço de plástico da carteira.

— Hoje as coisas são bem mais fáceis. Com o cartão de crédito, por exemplo, você compra agora e só paga no mês que vem!

O Leão prontamente ergueu uma pata, em tom de alerta:

— Mas muita calma! O crédito é um empréstimo temporário do banco. Se você não pagar a fatura inteira no fim do mês, os juros viram uma bola de neve.

— Por isso eu prefiro o cartão de débito — complementou Ricardo, mostrando o seu. — Ele tira o dinheiro direto da nossa conta na mesma hora. Se não tem saldo, a compra simplesmente não passa. É ótimo para não gastar mais do que se tem.

— E para não esquecer de pagar a luz e a internet, nós usamos o débito automático — lembrou Mara. — O sistema do banco paga as contas sozinho todo mês, desde que...

— ...desde que tenha dinheiro guardado lá esperando por ele! — completou o Leão, piscando um olho.

A conversa foi interrompida por Bia, a irmã mais velha, que entrou na sala de olhos grudados no celular.

— Esqueçam o plástico! A revolução de verdade se chama Pix! É o dinheiro que voa! — disse ela, animada.

O Leão sorriu, concordando com a cabeça.

— Exatamente. Rápido, seguro, gratuito e funciona 24 horas por dia. O dinheiro cai na conta em segundos, não importa o dia da semana.

Com os olhos brilhando, Pedro puxou a manga da camisa do pai:

— Pai, eu quero uma chave Pix também!

Ricardo deu uma gargalhada bagunçando os cabelos do filho. — Tudo a seu tempo, amigão. Quando você for um pouco maior, criamos a sua.

O Leão da Sabedoria, assumindo uma postura misteriosa, projetou uma imagem digital no centro da sala.

— Vocês acham o Pix incrível? O Banco Central já está construindo o nosso futuro financeiro: O Drex. Será o real em formato totalmente digital. Um Drex valerá exatamente um Real.

— Mas ele é melhor que o Pix? — perguntou Beatriz, finalmente tirando os olhos da tela.

— São coisas complementares — explicou o Leão. — O Pix é como a rodovia por onde o dinheiro viaja rápido. O Drex será o próprio dinheiro, mas inteligente. Com os avanços e novas barreiras de segurança criadas a partir de 2025, ele permitirá programar o dinheiro. Por exemplo: você só paga por um carro no momento exato em que o documento for transferido para o seu nome. Tudo automático e sem risco.

Pedro, absorvendo toda aquela informação, correu até o quarto e voltou abraçado ao seu velho cofrinho de porco. Colocou uma moedinha tilintante lá dentro e declarou:

— Então eu vou usar o Pix com sabedoria, guardar minhas moedas e esperar o Drex chegar!

O Leão da Sabedoria deu um rugido suave e orgulhoso.

— Essa, minha família, é a essência da verdadeira educação financeira!

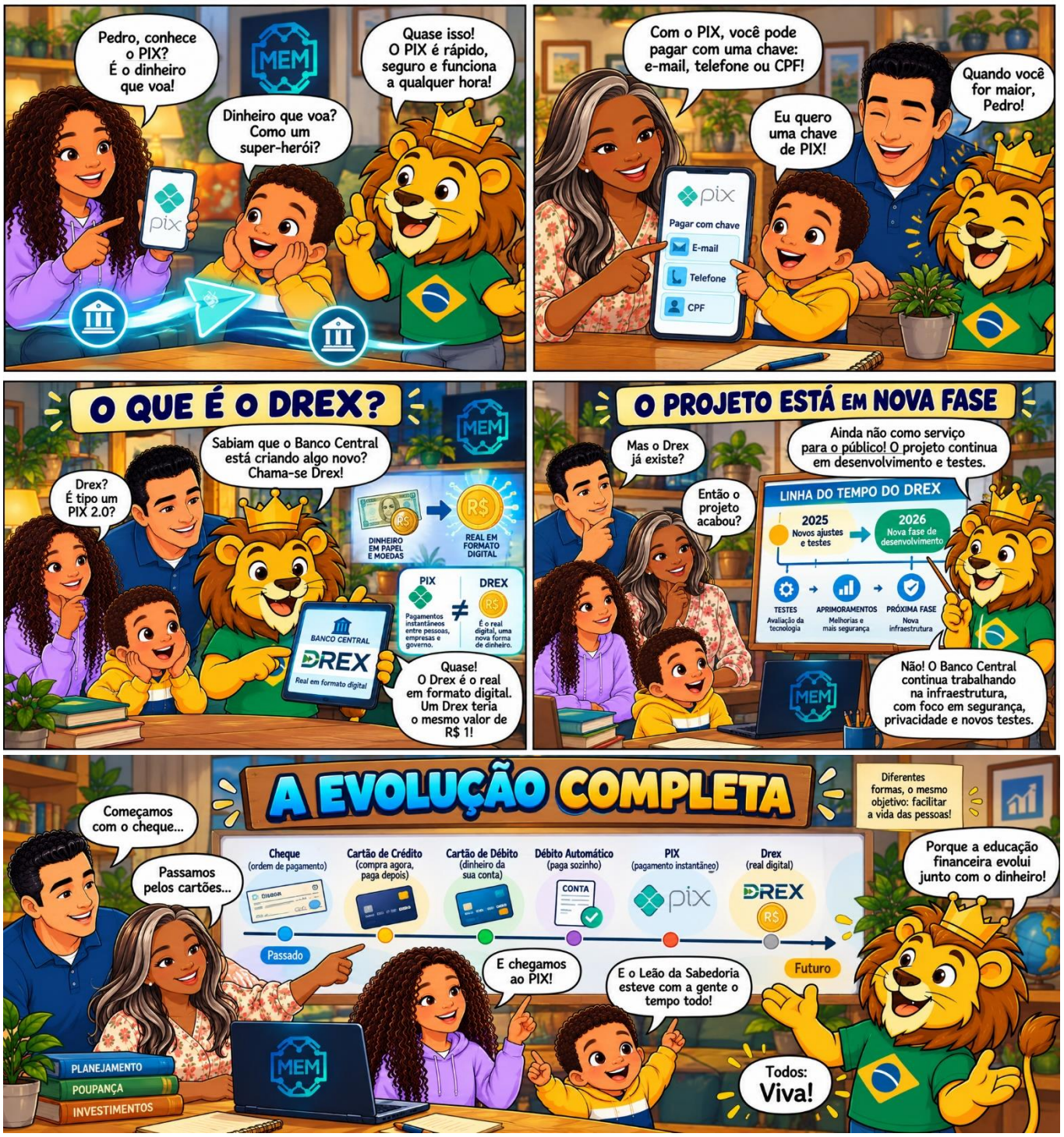
Meios de pagamento










Pedro, conhece o PIX? É o dinheiro que voa!
Dinheiro que voa? Como um super-herói?
Quase isso! O PIX é rápido, seguro e funciona a qualquer hora!
Com o PIX, você pode pagar com uma chave: e-mail, telefone ou CPF!
Eu quero uma chave de PIX!
Quando você for maior, Pedro!
Pagar com chave
E-mail
Telefone
CPF
O QUE É O DREX?
Drex? É tipo um PIX 2.0?
Sabiam que o Banco Central está criando algo novo? Chama-se Drex!
DINHEIRO EM PAPEL E MOEDAS
REAL EM FORMATO DIGITAL
PIX
DREX
Pagamentos instantâneos entre pessoas, empresas e governo.
É o real digital, uma nova forma de dinheiro.
BANCO CENTRAL
DREX
Real em formato digital
Quase! O Drex é o real em formato digital. Um Drex teria o mesmo valor de R$ 1!
O PROJETO ESTÁ EM NOVA FASE
Mas o Drex já existe?
Então o projeto acabou?
Ainda não como serviço para o público! O projeto continua em desenvolvimento e testes.
LINHA DO TEMPO DO DREX
2025
Novos ajustes e testes
2026
Nova fase de desenvolvimento
TESTES
Avaliação da tecnologia
APRIMORAMENTOS
Melhorias e mais segurança
PRÓXIMA FASE
Nova infraestrutura
Não! O Banco Central continua trabalhando na infraestrutura, com foco em segurança, privacidade e novos testes.
A EVOLUÇÃO COMPLETA
Começamos com o cheque...
Passamos pelos cartões...
E chegamos ao PIX!
E o Leão da Sabedoria esteve com a gente o tempo todo!
Diferentes formas, o mesmo objetivo: facilitar a vida das pessoas!
Porque a educação financeira evolui junto com o dinheiro!
Todos: Viva!
Cheque
(ordem de pagamento)
Cartão de Crédito
(compra agora, paga depois)
Cartão de Débito
(dinheiro da sua conta)
Débito Automático
(paga sozinho)
PIX
(pagamento instantâneo)
Drex
(real digital)
Passado
Futuro
PLANEJAMENTO
POUPANÇA
INVESTIMENTOS

A Aventura de Ouro e Papel: O Segredo da Casa da Moeda

Era uma noite estrelada quando Pedro, já de pijama e abraçado ao seu leão de pelúcia, fez uma daquelas perguntas curiosas que mudam tudo:

— Leãozinho, de onde vem o dinheiro que a mamãe e o papai usam?

Para a não surpresa de todos no quarto, o bichinho piscou os olhos redondos, espreguiçou-se e ganhou vida! Com uma voz grossa, mas muito simpática, ele anunciou:

— Preparem-se, família! Vamos fazer uma viagem mágica para visitar a Casa da Moeda!

Num piscar de olhos, uma luz dourada envolveu Pedro, sua irmã Bia, o pai Ricardo e a mãe Mara. Eles flutuaram no tempo e pousaram em uma cidade muito antiga. O ar cheirava a mar e o som era de marteladas: Tlim! Tlam! Tlim!

— Estamos na Salvador de 1694! Foi aqui que ela nasceu — explicou o Leão, apontando com a pata peluda. — Olhem os ourives! Eles trabalham no fogo para transformar o ouro bruto em moedinhas brilhantes.

De repente, um mapa mágico e flutuante se abriu na frente deles, mostrando um caminho de pó de pirlimpimpim.

— A Casa da Moeda não gostava de ficar parada! — continuou o Leão. — O mapa mostra que ela viajou de Salvador para o Rio de Janeiro, depois deu um pulinho em Recife e, por fim, voltou para o Rio.

— Nossa, ela viajou pelo Brasil todo? — perguntou Bia, com os olhos arregalados.

— Sim! Mas em 1702, ela decidiu que o Rio de Janeiro seria o seu grande lar — respondeu o Leãozinho, enquanto o cenário girava novamente.

Agora eles estavam diante de um casarão imponente no centro do Rio de Janeiro, no século XIX.

— Em 1868, a Casa da Moeda funcionou neste prédio lindo — disse o Leão.

O pai, Ricardo, olhou bem para as colunas do casarão e reconheceu o lugar:

— Espera um pouco... Hoje em dia esse prédio não é o Arquivo Nacional?

— Exatamente, papai! — sorriu o Leão. — Mas com o passar do tempo, ela cresceu tanto que precisou de uma casa bem maior!

Zuum! A mágica os levou voando até um complexo gigante em Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio.

— Uau! Parece uma fábrica de super-heróis! — exclamou Pedro, encantado com o tamanho do lugar.

— E é quase isso! Em 1984, ela se mudou para cá — contou o guia felino.

Lá dentro, o barulho era de trabalho duro e tecnologia. Máquinas gigantes e rápidas imprimiam milhares de cédulas coloridas de um lado, enquanto outras faziam chover moedas tilintantes do outro.

— Então ela só faz dinheiro? — quis saber Bia, tentando espiar por cima de uma das máquinas.

O Leão balançou a juba e abriu um baú dourado.

— Não mesmo! Ela faz coisas incríveis, como estas medalhas comemorativas lindíssimas, feitas para celebrar heróis e momentos marcantes da nossa história.

— Que legal! — vibrou Pedro.

Eles caminharam mais um pouco e viram impressoras super-rápidas criando selinhos de cartas e documentos importantes, como grandes títulos. De repente, a mãe, Mara, pegou um livrinho azul escuro que saía de uma máquina cheia de luzes.

— O nosso passaporte vem daqui? — perguntou ela, maravilhada com a descoberta.

— Isso mesmo! — confirmou o Leão. — É um passaporte superseguro, cheio de tecnologia contra falsificações, para que vocês possam viajar pelo mundo de verdade!

Aos poucos, o barulho das máquinas foi virando um sonzinho de vento, e o quarto de Pedro voltou a aparecer ao redor deles. O menino abraçou forte o Leão, que já voltava a ser uma pelúcia macia, mas que ainda deu uma última e brilhante piscadinha.

— Que história incrível — sussurrou Bia, deitada em sua cama. — Ela é muito antiga, fica lá em Santa Cruz e faz muito mais do que dinheiro.

— Ela ajuda a valorizar e guardar a nossa história em cada moeda! — ecoou a voz do Leão, bem baixinho na mente deles.

Pedro cobriu-se com o cobertor, sonolento, mas já com uma nova ideia fervilhando na cabeça:

— Pessoal... ela tem mais de 330 anos de aventuras aqui no Rio. Amanhã, o que acham de visitarmos o museu das moedas?

O pai e a mãe sorriram, cobrindo as crianças.

— Sim! — responderam juntos.

Afinal, a numismática — a arte de estudar as moedas — era uma aventura sem fim!

Casa da Moeda












A Casa da Moeda fabrica o papel-moeda e as moedas que usamos todo dia.
Mas ela só faz dinheiro?
CASA DA MOEDA DO BRASIL
200 REAIS
100 REAIS
50 REAIS
50 REAIS
20 REAIS


Não! Ela também faz medalhas comemorativas de fatos importantes do Brasil.
OLIMPÍADAS BRASIL
AVIAÇÃO BRASILEIRA 1906
TIRADENTES 1792
200 ANOS DA INDEPENDÊNCIA 1822 - 2022
AMAZÔNIA NOSSA RIQUEZA
COPA DO MUNDO BRASIL
RIO DE JANEIRO 450 ANOS
PATRIMÔNIO, CULTURA E HISTÓRIA DO NOSSO PAÍS
Medalhas de heróis, de esportes... que legal!


Ela também imprime selos postais, selos fiscais e títulos da dívida pública. Além disso, a Casa da Moeda produz passaportes e outros documentos de segurança para o Brasil.
CASA DA MOEDA DO BRASIL
Ou seja, ela ajuda o governto a criar documentos seguros e importantes.
Então o passaporte que usamos em viagens vem daqui?
SELOS POSTAIS
SELOS FISCAIS
Exatamente! Tudo com muita tecnologia para ninguém conseguir falsificar.
TÍTULO DA DÍVIDA PÚBLICA
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
PASSAPORTE
TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA
PASSAPORTES
OUTROS DOCUMENTOS DE SEGURANÇA


Aprendi que a Casa da Moeda é antiga, fica em Santa Cruz e faz muito mais que dinheiro.
SONHAR
APRENDER
CONQUISTAR
Casa da Moed
História (1694)
Santa Cruz (RJ)
Cédulas, moedas
Medalhas
Muito mais!
MEM
E lembrar disso ajuda a entender como o país se organiza... e a valorizar cada moedinha!
HISTÓRIA DO DINHEIRO
ECONOMIA
BRASIL


Casa da Moeda do Brasil: mais de 330 anos de história, segurança e inovação, hoje em Santa Cruz, Rio de Janeiro.
MEM
1694
Moeda do Brasil Colonial 1694
CASA DA MOEDA DO BRASIL
SANTA CRUZ RIO DE JANEIRO
Leão, na próxima história a gente visita o museu das moedas?
Com certeza, Pedro! A numismática é uma aventura sem fim.
Numismática: é o estudo de moedas, medalhas e outros objetos relacionados à história do dinheiro.

O Real e o Carrinho de Compras

Certa manhã, Pedro encontrou uma nota de Real sobre a mesa da cozinha.

— Mamãe, por que o dinheiro se chama Real? — perguntou ele.

Mara sorriu, enquanto Beatriz e Ricardo se aproximavam. Nesse instante, o velho Leão da Sabedoria, aquele brinquedinho de pelúcia de Pedro, brilhou e ganhou vida novamente.

— Vou contar uma história importante — disse o leão. — Antes do Real, o Brasil enfrentava uma inflação muito alta. Os preços subiam depressa e o dinheiro perdia poder de compra. Às vezes, uma quantia que comprava muitas coisas hoje já não era suficiente amanhã.

— Então o dinheiro podia ficar "menor"? — perguntou Pedro.

— Não no tamanho — explicou o leão —, mas no que ele conseguia comprar.

A família imaginou o Brasil de 1994. Naquele período, o presidente era Itamar Franco, e Fernando Henrique Cardoso era o ministro da Fazenda que liderava a equipe responsável pelo Plano Real. Depois de várias medidas, o Real começou a circular em 1º de julho de 1994.

— Foi como organizar uma casa muito bagunçada — explicou Ricardo. — O objetivo era trazer mais estabilidade aos preços.

Bia pegou algumas notas.

— E por que existem animais nelas?

— Para representar a riqueza da fauna brasileira — respondeu o Leão. — Há a tartaruga, a garça, a arara, o mico-leão-dourado, a onça-pintada, a garoupa e o lobo-guará.

Mais tarde, no mercado, Pedro colocou pão, leite e frutas no carrinho. Na primeira etiqueta estava escrito: "R$ 10". Em outra, "R$ 12".

— Antes eu comprava tudo com dez reais. Agora preciso de doze?

— Isso pode acontecer quando os preços aumentam — disse o leão. — Inflação é o aumento geral dos preços. Como o Real também pode perder valor diante de moedas como o dólar, precisamos cuidar bem dele.

— Pesquisar preços, evitar desperdícios e fazer um orçamento ajuda — completou Ricardo.

Pedro abraçou o leão.

— Então aprender sobre dinheiro também é uma aventura!

— Exatamente! — respondeu o sábio. — Quem planeja hoje constrói um futuro melhor.


Mamãe, porque nosso dinheiro se chama Real?
É para homenagear a primeira moeda do nosso país. Simboliza uma moeda com valor verdadeiro.
HISTÓRIA DO DINHEIRO
ECONOMIA DO BRASIL
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
Então o Real sempre existiu?
Não, Beatriz! O Real de hoje nasceu depois de uma grande mudança na economia brasileira. Vou contar tudo para vocês!
HISTÓRIA DO BRASIL
MOEDAS DO BRASIL
PLANO REAL
SUPERMERCADO
Por isso, uma família precisava planejar bem as compras e cuidar do orçamento.
Então, o preço do chocolate a tarde, custava mais que o chocolate de manhã?
Antes do Real, o Brasil enfrentava uma inflação muito alta. Os preços aumentavam rapidamente e o dinheiro perdia valor.
MANHÃ R$10
MEIO-DIA R$20
TARDE R$50
NOITE R$100
CHOCOLATE
PREÇOS AUMENTANDO TODOS OS DIAS!
Exatamente! Inflação é o aumento geral dos preços de produtos e serviços. Quando os preços sobem, o poder de compra do dinheiro diminui.
LISTA DE COMPRAS
Arroz
Feijão
Leite
Pão
Frutas
CHOCOLATE
LEITE
O Plano Real foi criado durante o governo do presidente Itamar Franco.
Fernando Henrique Cardoso liderou a equipe econômica no início do plano.
O plano começou a ser preparado em 1993 e isso ajudou a organizar os preços.
PRESIDENTE ITAMAR FRANCO (1992 - 1994)
PLANO REAL: UM NOVO TEMPO PARA O BRASIL
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO E A EQUIPE ECONÔMICA
HISTÓRIA DO BRASIL
PLANO REAL
ECONOMIA BRASILEIRA
ESTABILIDADE PARA O BRASIL
PLANO REAL 1993 - 1994
Em 1º de julho de 1994, o Real começou a circular oficialmente no Brasil!
JULHO DE 1994
1º DE JULHO DE 1994
BANCO CENTRAL DO BRASIL
1 REAL
R$
R de Real e cifrão de dinheiro: R$!
Naquele momento, cada R$ 1,00 correspondia a 1 URV, que equivalia a 2.750 cruzeiros reais.
CONVERSÃO NA ÉPOCA:
1 R$ 1,00 = 1 URV
= 2.750 cruzeiros reais
2.750 CRUZEIROS REAIS
CRUZEIROS REAIS (ANTIGA MOEDA)
NOVA MOEDA


A PARADA DOS ANIMAIS DO REAL
MEM
Eu gosto das notas porque elas têm animais brasileiros!
Sim! As cédulas do Real mostram a efígie da República de um lado e animais da fauna brasileira do outro.
R$ 1 Beija-flor (não é mais produzida)
R$ 2 Tartaruga-de-pente
R$ 5 Garça
R$ 10 Arara
R$ 20 Mico-leão-dourado
R$ 50 Onça-pintada
R$ 100 Garoupa
R$ 200 Lobo-guará
Eles estão nas notas para enfeitar?
Também deixam o dinheiro mais bonito, mas representam a riqueza da natureza brasileira.
Assim, quando usamos uma nota, também podemos lembrar que devemos cuidar do meio ambiente.
OS ANIMAIS DO REAL
FAUNA BRASILEIRA
MEIO AMBIENTE
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
BRASIL
NOSSA NATUREZA NOSSO FUTURO
OFERTA
Antes eu conseguia comprar tudo com R$ 10. Agora preciso de R$ 12?
Isso pode acontecer quando os preços aumentam. Se o dinheiro da família não aumenta na mesma proporção, ele compra menos coisas.
Então inflação não significa que todas as coisas ficam mais caras exatamente ao mesmo tempo?
Muito bem! A inflação é observada pela variação de vários preços. Alguns sobem mais, outros menos e alguns podem até cair. O importante é acompanhar o conjunto.
Por isso, pesquisar preços, evitar desperdícios e fazer um orçamento são atitudes importantes.
ANTES R$10,00
AGORA R$12,00
LEITE
INFLAÇÃO NA PRÁTICA
ALGUNS PREÇOS SOBEM MAIS...
+30% TOMATE
+20% COMBUSTÍVEL
+10% PÃO
OUTROS SOBEM MENOS...
+5% LEITE
+3% BANANA
E ALGUNS PODEM ATÉ CAIR.
-8% FEIJÃO
-5% OVOS
DICAS PARA A FAMÍLIA
PESQUISAR PREÇOS
EVITAR DESPERDÍCIOS
FAZER UM ORÇAMENTO
COMPARAR MARCAS
PLANEJAR AS COMPRAS
O Real continua valendo o mesmo que valia em 1994?
Não exatamente. Ao longo do tempo, o Real perdeu parte do seu poder de compra por causa da inflação. Também pode se desvalorizar em relação a outras moedas, como o dólar.
Dados recentes mostram que, desde o Plano Real, o Real acumulou uma desvalorização superior a 80% diante do dólar.
Por isso, é importante pensar no longo prazo e aprender a proteger o dinheiro de maneira responsável.
QUANTOS REAIS ERAM NECESSÁRIOS PARA COMPRAR 1 DÓLAR
1994 2000 2010 2020 2024
2000 R$1,83 R$1,75 2020 2024
Desvalorização superior a 80%
REAIS (R$)
1 DÓLAR (US$)
ECONOMIA BRASILEIRA
CÂMBIO E MOEDAS
PLANO REAL
HISTÓRIA DO BRASIL
UM MUNDO DE POSSIBILIDADES
DICAS PARA UM FUTURO MELHOR
Planejar Defina seus objetivos
Poupar Guarde uma parte do seu dinheiro
Pesquisar Compare preços e faça boas escolhas
Aprender Conhecimento também é riqueza
Conhecimento também é uma forma de riqueza.
O Real tem uma história importante. Ele ajudou a combater uma inflação muito alta, mas ainda precisamos cuidar bem do nosso dinheiro.
Excelente!
E eu vou anotar meus gastos para saber para onde meu dinheiro está indo.
Vou guardar minhas moedas!
MEUS GASTOS
Alimentação
Transporte
Lazer
Outros
Hoje:
• Planejar
• Poupar
• Pesquisar
• Aprender
= Realizar sonhos!
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
INVESTIMENTOS
MEIO AMBIENTE
UM FUTURO MELHOR

O Leão da Sabedoria e a Bolsa de Valores

Certa tarde de sol, Beatriz encontrou uma palavra curiosa enquanto navegava pelo celular do pai: “Bolsa de Valores”. Com os olhinhos arregalados, ela perguntou:

— Pai, o que é isso? É uma bolsa gigante onde todo mundo guarda dinheiro?

O pai, Ricardo, soltou uma gargalhada carinhosa.

— Não, Bia! É um lugar onde as pessoas compram e vendem um tipo diferente de "produto", os investimentos.

O pequeno Pedro, que brincava no tapete com seu leão de pelúcia, ergueu o brinquedo bem alto e proclamou:

— Leão da Sabedoria, eu te chamo! Explique isso pra gente!

Os olhos de vidro do leão piscaram, sua juba felpuda emitiu um brilho dourado e, num salto gracioso, ele ganhou vida novamente.

— Preparem-se, exploradores! — rugiu baixinho o Leão da Sabedoria. — Vamos fazer uma viagem no tempo!

Zupt! Em um piscar de olhos, a sala de estar sumiu. A família se viu no meio de uma praça muito antiga. Havia carroças cheias de sacas de café, navios de madeira ancorados ao longe e homens de cartola negociando animadamente.

— Há muito tempo, as coisas funcionavam assim, olho no olho — explicou o Leão, caminhando orgulhoso pela calçada de pedras. — As pessoas compravam mercadorias, moedas e até faziam apostas sobre colheitas que ainda nem tinham nascido! Imagine comprar o trigo de uma fazenda antes mesmo de a semente brotar. Era tudo na base do fio do bigode e da confiança.

Com um abano da pata, o Leão fez surgir uma fita brilhante no ar, cheia de datas.

— No Brasil, as primeiras bolsas de verdade nasceram no século XIX, há mais de cem anos. Em São Paulo, por exemplo, a "Bolsa Livre" surgiu em 1890. Com o tempo, em vez de negociar só feijão e café, eles começaram a negociar *ações* de empresas.

Beatriz franziu a testa.

— Ações? Tipo... fazer uma boa ação?

— Não exatamente, Bia — sorriu o Leão, sentando-se sobre as patas traseiras. — Imagine que uma fábrica de chocolates é um bolo gigante. Uma "ação" é uma fatia desse bolo. Se você compra uma fatia, vira dona de um pedacinho da fábrica! Mas atenção: o valor dessa fatia pode aumentar se o chocolate for gostoso, ou diminuir se ninguém quiser comprar.

Zupt! O cenário mudou novamente. A praça deu lugar a um salão imenso, cheio de telefones de disco. Homens de terno gritavam números e anotavam coisas em lousas gigantes.

— Que barulheira! — Pedro tapou os ouvidos.

— Era assim o mercado de ações antigamente, no tal do "pregão viva voz" — riu o Leão. — Hoje é muito mais silencioso.

O salão sumiu e deu lugar a telões brilhantes com gráficos azuis e verdes e um nome enorme: **B3**.

— Hoje, computadores super-rápidos fazem o trabalho. A B3 é como o juiz que organiza o jogo no Brasil. E, para jogar, vocês precisam das *corretoras*, que são como pontes mágicas: elas pegam a sua ordem de comprar uma fatia do bolo e mandam lá para o sistema.

— Entendi... — disse Bia. — Então as corretoras ajudam, mas elas não prometem que a gente vai ganhar dinheiro com a fatia do bolo, certo?

— Bingo! — comemorou o Leão da Sabedoria, batendo palmas com as patas felpudas. — Investir exige muito estudo. É preciso planejar e conhecer os riscos. É como andar de bicicleta: você precisa usar capacete e conhecer o caminho antes de descer uma ladeira!

Com um último brilho dourado, a magia se desfez. A família estava de volta ao tapete macio da sala de estar. O Leão voltou a ser de pelúcia nos braços de Pedro.

O menino abraçou seu amigo felpudo com força.

— Já sei! Primeiro a gente estuda, depois a gente planeja!

— Muito bem, aventureiros! — concordou Bia, sorrindo.

E, naquela noite, debaixo dos cobertores, a família descobriu um grande segredo: o tesouro mais valioso para começar qualquer investimento é, sem dúvida, o conhecimento.



A BOLSA DE VALORES




Nas bolsas, começaram a ser negociados títulos de dívida emitidos por governos e empresas, além de ações.
TÍTULOS
Governo Federal 5% 102,50
Estrada de Ferro 98,30
Companhia de Luz 100,00
Banco 101,20
Debêntures 96,75
AÇÕES
Banco do Brasil 12,50
Companhia Têxtil 8,70
Viação Paulista 15,20
Companhia de Navegação 9,40
Indústrias Reunidas 11,30
Ação é uma parte de uma empresa?
Isso mesmo! Quem compra uma ação pode se tornar dono de uma pequena parte da empresa, mas o preço também pode subir ou cair.
REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
APÓLICE DE DÍVIDA PÚBLICA
AÇÕES
Companhia Brasileira
MEM


COMPANHIA COMPRA VENDA ÚLTIMO
BANCO BRASIL 12,40 12,60 12,50
VALE DO RIO 8,20 8,40 8,30
CIA TÊXTIL 15,10 15,40 15,20
NAVEGAÇÃO 9,30 9,60 9,50
AÇO BRASIL 22,80 23,10 22,90
TELEFÔNICA 18,40 18,70 18,60
ENERGIA S.A. 14,20 14,50 14,30
BOLSA DE VALORES
Parece muito barulhento!
Antigamente, muitas ordens eram dadas pessoalmente ou por telefone. Os preços eram anotados em papéis e quadros, e os corretores ajudavam compradores e vendedores a se encontrarem.


Hoje, grande parte das negociações é eletrônica. As ordens são enviadas por sistemas digitais.
[B]3 BRASIL BOLSA BALCÃO
IBOV 128.432,15 +1,25%
PETR4 36,72 +0,98%
VALE3 62,18 +2,31%
ITUB4 32,45 +1,08%
BBDC4 14,37 +0,76%
Então não é preciso estar em um salão gritando?
Não. Mas é preciso estudar e entender os riscos.
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
INVESTIMENTOS
MERCADO DE CAPITAIS
MEM


A corretora funciona como uma ponte. Ela oferece acesso aos investimentos, recebe as ordens do cliente e as encaminha para o sistema de negociação.
INVESTIDOR
CORRETORA
B3
Pessoa física ou jurídica que quer investir.
Recebe as ordens, oferece acesso, informações, ferramentas e atendimento.
Sistema de negociação onde as ordens são executadas.
Ela também pode oferecer informações, ferramentas e atendimento, dependendo da instituição.
MEM


Então a B3 é o ambiente onde várias negociações acontecem, e a corretora ajuda o investidor a participar?
Muito bem! A B3 surgiu em 2017. Hoje, ela organiza e registra operações com ações e outras coisas.
[B]3 BRASIL BOLSA BALCÃO
BOLSA DE VALORES
INVESTIMENTOS
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
B3
MEM


Mas lembrem-se: investir não é um jogo de adivinhação. Antes de investir, é importante aprender, planejar, conhecer os riscos e nunca colocar todo o dinheiro em uma única opção.
PLANEJAR
APRENDER
INVESTIR
CONQUISTAR
E guardar dinheiro também faz parte do plano!
Conhecimento é o primeiro investimento!
APRENDER
PLANEJAR
DIVERSIFICAR
INVESTIR
REALIZAR
MEM

Viagem das Moedas

Certa manhã, Beatriz encontrou um mapa colorido sobre a mesa da cozinha. Havia desenhos de aviões, monumentos famosos e pequenas bandeiras de vários países.

— Mamãe, para onde vamos viajar? — perguntou, animada.

Mara sorriu e apontou para o mapa.

— Ainda não sabemos, filha. Mas podemos aprender como funciona o dinheiro em outros lugares.

Pedro, que brincava com seu bichinho de pelúcia, aproximou-se curioso.

— O dinheiro de outros países é igual ao nosso?

Ricardo explicou:

— No Brasil usamos o real, que é representado por pelo símbolo R$. Nos Estados Unidos, usa-se o dólar, representado pelo símbolo US$. Em muitos países da Europa, usa-se o euro, que é representado por €. Existem também outras moedas, como a libra, o iene e o peso.

Pedro arregalou os olhos.

— Então cada país tem um dinheiro diferente?

Nesse instante, o ursinho começou a brilhar. Suas patinhas se mexeram, seus olhos piscaram e, em poucos segundos, ele se transformou no Leão da Sabedoria.

— Exatamente, Pedro! — disse o Leão. — As moedas são como diferentes idiomas do dinheiro. Para trocar uma moeda por outra, usamos o câmbio.

— Câmbio? — perguntou Bia.

— Câmbio é a troca de uma moeda por outra. Por exemplo, uma pessoa pode trocar reais por dólares antes de viajar para os Estados Unidos.

O Leão pegou uma lousa e escreveu:

US$ 1 = R$ 5

— Isso significa que, neste exemplo, um dólar vale cinco reais — explicou.

Bia pensou por alguns segundos.

— Se eu tiver R$ 50, quantos dólares poderei comprar?

O Leão fez a conta:

R$ 50 ÷ 5 = US$ 10

— Muito bem! Para transformar reais em dólares, dividimos o valor em reais pela cotação do dólar. Portanto, R$ 50 equivalem a US$ 10, sem considerar taxas.

Pedro levantou a mão, como se estivesse na escola.

— E se eu tiver dólares e quiser reais?

— Excelente pergunta! — respondeu o Leão. — Nesse caso, fazemos o contrário. Imagine que Beatriz encontre um brinquedo que custa US$ 8. Para descobrir quanto ele vale em reais, multiplicamos:

US$ 8 × R$ 5 = R$ 40

— Então o brinquedo custaria R$ 40? — perguntou Bia.

— Isso mesmo, usando a cotação do nosso exemplo — respondeu o Leão.

Pedro começou a repetir, todo contente:

— De real para dólar, divide! De dólar para real, multiplica!

— Você aprendeu rapidinho! — elogiou Mara.

O Leão, porém, levantou uma pata e continuou:

— Mas existe algo muito importante: a cotação das moedas pode mudar. O valor de um dólar hoje pode ser diferente amanhã. Além disso, bancos, casas de câmbio e cartões podem cobrar taxas.

Ricardo completou:

— Por isso, antes de trocar dinheiro ou fazer uma compra em outro país, devemos pesquisar a cotação e verificar os custos.

Beatriz anotou tudo em seu caderno: “Pesquisar, comparar e planejar”.

— Assim podemos evitar surpresas e cuidar melhor do nosso dinheiro — disse ela.

A família voltou a olhar o mapa. Pedro correu até seu quarto e trouxe o cofrinho.

— Vou começar a guardar moedas para minha próxima viagem!

Na frente do cofrinho, ele colou uma etiqueta:

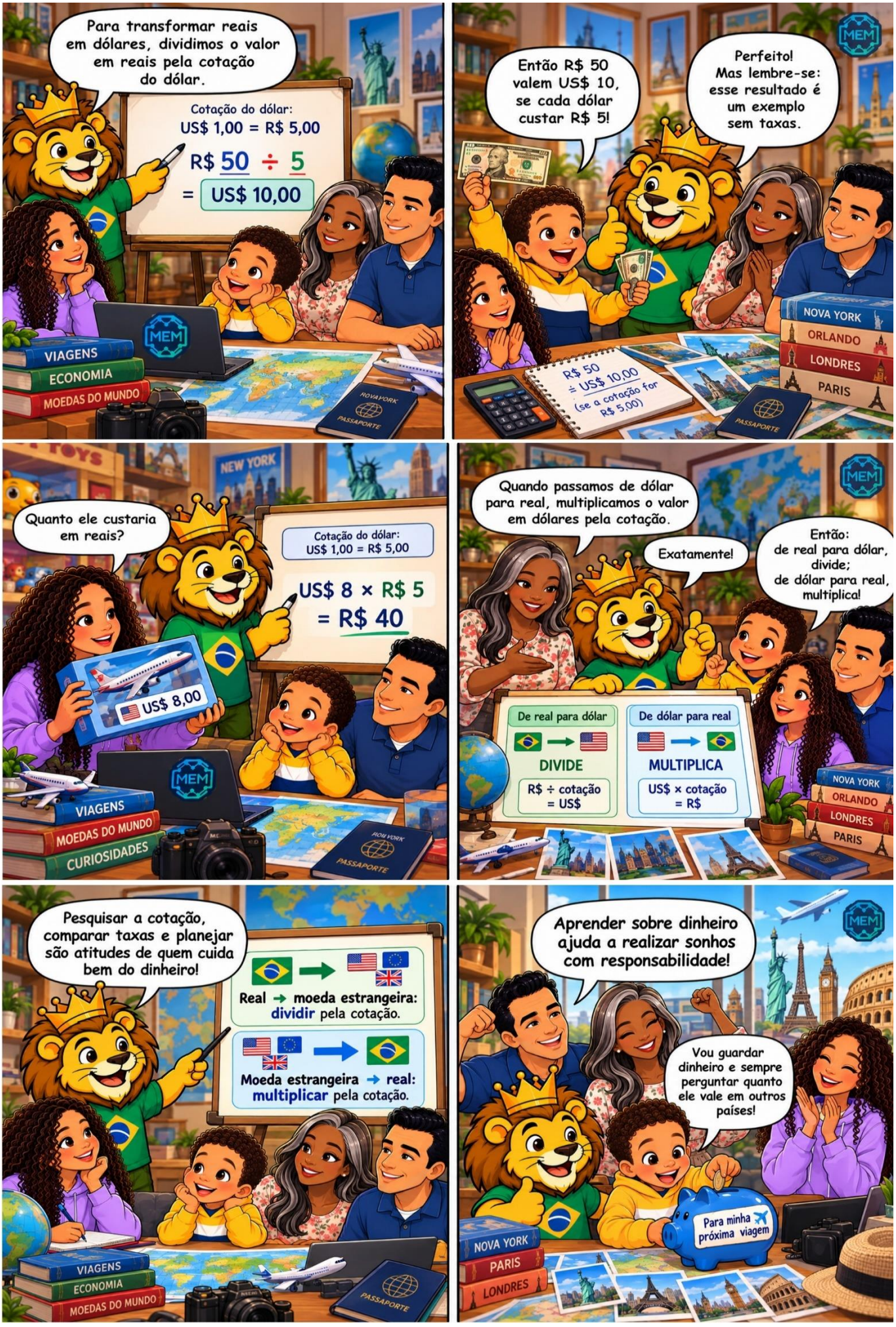
“Meu dinheiro pode conhecer o mundo, mas precisa viajar com planejamento!”

O Leão da Sabedoria sorriu.

— Quando entendemos as moedas, o câmbio e as conversões, ficamos mais preparados para realizar nossos sonhos com responsabilidade.

E, enquanto a família imaginava sua próxima aventura, o mapa pareceu brilhar como se já soubesse que aquela viagem começaria com uma boa lição sobre dinheiro.


Moedas pelo Mundo
1. O sonho de viajar
Pai, se viajarmos para os Estados Unidos, poderemos usar reais nas lojas?
Normalmente, não. Lá, a moeda usada é o dólar.
PASSAPORTE
2. Moedas pelo mundo
Cada país ou grupo de países pode ter sua própria moeda.
Então cada lugar tem um dinheiro diferente?
Real (Brasil)
Dólar (Estados Unidos)
Euro (Europa)
Libra (Reino Unido)
NOVA YORK
PARIS
LONDRES
Exatamente! O real é usado no Brasil. O dólar é usado nos Estados Unidos, o euro em vários países da Europa e a libra no Reino Unido.
Real (Brasil)
Dólar (Estados Unidos)
Euro (Europa)
Libra (Reino Unido)
Câmbio é a troca de uma moeda por outra.
Então é como trocar figurinhas, mas usando dinheiro?
VIAGENS
ECONOMIA
PAÍSES DO MUNDO
Isso mesmo! Mas a troca precisa seguir uma cotação. A cotação mostra quanto vale uma moeda em relação à outra.
E essa cotação pode mudar com o tempo.
Real (Brasil)
Dólar (Estados Unidos)
COTAÇÃO
Mostra quanto vale uma moeda em relação à outra.
VIAGENS
ECONOMIA
PAÍSES DO MUNDO
Vamos calcular juntos!
Se eu tiver R$ 50, quantos dólares conseguirei?
US$ 1,00 = R$ 5,00
R$ 50
÷ 5,00
= ? dólares
PLANO DE VIAGEM
PASSAPORTE


Para transformar reais em dólares, dividimos o valor em reais pela cotação do dólar.
Cotação do dólar:
US$ 1,00 = R$ 5,00
R$ 50 ÷ 5
= US$ 10,00
VIAGENS
ECONOMIA
MOEDAS DO MUNDO
Então R$ 50 valem US$ 10, se cada dólar custar R$ 5!
Perfeito! Mas lembre-se: esse resultado é um exemplo sem taxas.
R$ 50 ÷ US$ 10,00 (se a cotação for R$ 5,00)
NOVA YORK
ORLANDO
LONDRES
PARIS
Quanto ele custaria em reais?
Cotação do dólar:
US$ 1,00 = R$ 5,00
US$ 8 × R$ 5
= R$ 40
US$ 8,00
VIAGENS
MOEDAS DO MUNDO
CURIOSIDADES
Quando passamos de dólar para real, multiplicamos o valor em dólares pela cotação.
Exatamente!
Então: de real para dólar, divide; de dólar para real, multiplica!
De real para dólar
DIVIDE
R$ ÷ cotação = US$
De dólar para real
MULTIPLICA
US$ × cotação = R$
Pesquisar a cotação, comparar taxas e planejar são atitudes de quem cuida bem do dinheiro!
Real → moeda estrangeira: dividir pela cotação.
Moeda estrangeira → real: multiplicar pela cotação.
Aprender sobre dinheiro ajuda a realizar sonhos com responsabilidade!
Vou guardar dinheiro e sempre perguntar quanto ele vale em outros países!
Para minha próxima viagem

O Leão da Sabedoria e o Livro do Trabalho

Era uma tarde tranquila na casa de Ricardo e Mara. Pedro brincava no tapete com seu leão de pelúcia, o Leão da Sabedoria, enquanto Beatriz terminava um trabalho de escola.

— Papai, o que é CLT? — perguntou Bia, olhando o caderno. — A professora disse que é importante, mas eu não entendi direito.

Ricardo sentou-se no sofá e sorriu.

— CLT significa Consolidação das Leis do Trabalho. É um grande conjunto de regras que ajuda a organizar as relações entre quem trabalha e quem contrata.

Pedro apertou o Leão da Sabedoria com força. De repente, os olhos dourados do leão brilharam, e ele se esticou como se tivesse acordado de um longo cochilo.

— Rrrr-sabedoria! — disse o Leão. — Sei uma história sobre isso!

— Você sabe mesmo? — perguntou Pedro, muito animado.

— Claro, pequeno explorador. Vamos fazer uma viagem no tempo para entender por que esse livro é tão importante.

O Leão bateu a patinha três vezes. Uma luz dourada envolveu a sala, e, num piscar de olhos, a família se viu em uma cidade de muitos anos atrás. Havia prédios antigos, ruas de pedra e trabalhadores indo para fábricas e lojas.

— Que lugar é esse? — perguntou Mara, segurando a mão de Pedro.

— É o Brasil de muitas décadas atrás — respondeu o Leão. — Antes de existirem regras trabalhistas reunidas e organizadas, muitos trabalhadores tinham pouca proteção.

Perto de uma fábrica, dois trabalhadores conversavam com preocupação.

— Será que hoje vamos trabalhar muitas horas de novo? — perguntou um deles.

— E se eu ficar doente? Quem vai me ajudar? — disse o outro.

Beatriz ficou triste ao ouvir aquilo.

— Então nem todo mundo tinha férias, descanso ou ajuda quando precisava?

— Isso mesmo — explicou o Leão. — Já existiam algumas leis sobre trabalho, mas elas estavam espalhadas. Muitas pessoas não sabiam quais direitos tinham, e isso deixava o trabalho mais difícil e menos justo.

Então, o Leão bateu as patas novamente. O tempo girou como os ponteiros de um relógio, e todos chegaram ao dia 1º de maio de 1943.

Na frente deles, apareceu um livro enorme, com as letras CLT escritas na capa. Ao redor dele, havia uma faixa que dizia: “Consolidação das Leis do Trabalho”.

— Nesse dia, foi criada a CLT — anunciou o Leão. — Ela foi aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, e o presidente do Brasil era Getúlio Vargas.

— E quem ajudou a organizar as leis? — perguntou Ricardo.

— O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio era Alexandre Marcondes Filho — respondeu o Leão. — Ele participou da construção desse importante conjunto de regras.

O livro gigante se abriu lentamente. De suas páginas saíram pequenas imagens: um calendário, um relógio, uma carteira de trabalho, um capacete de segurança e uma família feliz.

— A CLT ajuda a organizar assuntos como jornada de trabalho, salário, férias, descanso, segurança, aviso-prévio e o que acontece quando um contrato de trabalho termina — explicou o Leão.

Pedro olhou para o livro com curiosidade.

— Então a CLT é como um manual de regras para o trabalho?

— Exatamente! — disse o Leão. — Regras claras ajudam todos a saber o que podem esperar e também o que devem cumprir.

Quando a luz dourada voltou, a família estava novamente em casa. Bia escreveu no caderno: “Trabalho com respeito”.

— Então a CLT ajuda a tornar o trabalho mais justo — disse ela.

— Sim — respondeu o Leão. — Conhecer direitos e deveres é uma forma de respeitar quem trabalha.

Pedro correu até seu cofrinho em formato de leão e guardou uma moeda.

— No futuro, quando eu receber meu salário de trabalhador, também vou guardar parte dele, pois planejar o futuro também é importante! — disse, orgulhoso.

O Leão da Sabedoria sorriu.

— Muito bem, Pedro! Trabalho, organização e respeito caminham juntos. Quando entendemos isso, conseguimos cuidar melhor do presente e construir um futuro mais tranquilo.

Naquela noite, antes de dormir, Pedro abraçou seu leão de pelúcia.

— Obrigado por me ensinar sobre a CLT, Leão.

— Rrrr-sabedoria! — respondeu ele. — E lembre-se: conhecimento também é um tesouro que ninguém pode tirar de você.

A HISTÓRIA DA CLT












Em 1º de maio de 1943, nasceu a CLT!
CLT
CLT
CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO
O presidente era Getúlio Vargas.
GETÚLIO VARGAS
Presidente da República
ALEXANDRE MARCONDES FILHO
Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio
E o ministro do Trabalho era Alexandre Marcondes Filho.
Eles participaram da criação desse grande conjunto de leis!
MEM
A CLT ajuda a organizar assuntos como jornada de trabalho, salário, férias, descanso, segurança, aviso-prévio e regras quando o contrato termina.
JORNADA DE TRABALHO
SALÁRIO
FÉRIAS
DESCANSO
SEGURANÇA
AVISO-PRÉVIO
REGRAS QUANDO O CONTRATO TERMINA
RESCISÃO DO CONTRATO
CLT
CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO
MEM
Então a CLT ajuda a tornar o trabalho mais justo?
Exatamente! Direitos e deveres claros ajudam as pessoas a planejar a vida.
Trabalho com respeito
ESCOLA
HISTÓRIA
CLT
MEM
No futuro, quando eu tiver meu salário, também vou investir uma parte dele.
Muito bem, Pedro! Educação financeira também começa quando entendemos nossos direitos.
MEUS SONHOS

O Leão da Sabedoria e o Mistério dos Impostos

Certa tarde, o sol já começava a se esconder quando a família saiu da loja de brinquedos. Ricardo e Mara caminhavam lado a lado, sorrindo ao ver a animação de Pedro, que segurava bem apertado a sacola com seu novo carrinho. Logo atrás vinha Beatriz, dividindo a atenção entre um livro e a bala de morango que acabara de comprar.

No caminho para o carro, Ricardo parou na calçada e ficou analisando um papelzinho comprido cheio de números: o cupom fiscal.

Pedro esticou o pescoço, curioso.

— Papai, por que o preço do brinquedo tem um monte de letrinhas e números misturados? A gente comprou só um carrinho, mas nessa notinha tem um montão de coisas escritas!

Mara afagou os cabelos do menino e trocou um olhar cúmplice com o marido.

— Essa é uma pergunta de detetive, filho! — respondeu Ricardo, guardando o papel no bolso. — Vamos descobrir esse mistério assim que chegarmos em casa.

Quando chegaram no quarto de Pedro, algo mágico aconteceu. O Leão da Sabedoria, um bichinho de pelúcia com uma juba bem fofinha que ficava na prateleira, começou a brilhar com uma luz dourada. Com um suave plim!, ele piscou os olhos, espreguiçou-se e ajeitou seus óculos de aros redondos no focinho.

— Rrrr! Olá, família! Eu ouvi a palavra "mistério" pelo caminho? — disse o leão, com uma voz aveludada. — Pois saibam que as letrinhas da nota têm nome: Imposto!

— Im-pos-to? — murmurou Pedro, coçando a cabeça. — Parece nome de monstro das cavernas.

O leão deu uma risadinha gostosa.

— É muito mais simples do que parece, amiguinho! O imposto é como se fosse uma "vaquinha" gigante da nossa cidade. É uma parte do dinheirinho que todas as pessoas, as lojas e as empresas entregam para o governo. Esse dinheiro serve para cuidar de todos nós! Ele ajuda a construir escolas bonitas, hospitais para quem está dodói, a manter os ônibus rodando e a iluminar as ruas à noite.

Beatriz, que estava encostada no batente da porta, guardou o livro e ergueu a bala de morango.

— Peraí... então quando eu compro uma bala com a minha mesada, eu também tô pagando esse tal de imposto?

— Exatamente, Bia! — respondeu o Leão, balançando a cabeça peluda. — Muitos impostos brincam de esconde-esconde. Eles vêm embutidos no preço de quase tudo: na comidinha do mercado, nas roupas, na gasolina que o pai de vocês coloca no carro e até na pipoca do cinema!

— Até na minha bala?! — espantou-se Pedro, de olhos arregalados.

— Até na bala, meu jovem explorador!

Com um sopro mágico, o leão desenhou no ar uma moedinha brilhante feita de luz. A moedinha flutuava por uma estradinha desenhada no vento.

— Vejam só a grande viagem! — narrou o leão. — O dinheirinho sai das mãos das pessoas, viaja até um baú gigante chamado "Cofre da Cidade" e, depois, volta como num passe de mágica, se transformando em lousas para a escola, remédios e asfalto.

Mara sorriu, sentando-se na beirada da cama do filho.

— É como se fosse um Super Cofre que guarda o tesouro de todo mundo, não é?

— Isso mesmo, Mara! — disse o leão. — Quando o dinheiro é bem usado, todos ganham: as crianças aprendem coisas novas, os doentes são cuidados e as ruas ficam seguras para passear.

Mas, de repente, as orelhinhas do leão abaixaram e ele ficou muito sério. A luz dourada piscou fraquinho.

— Porém... nem sempre acontece assim. Às vezes, governantes desperdiçam o dinheiro público, fazem compras que a cidade não precisa ou até desviam as moedinhas do Super Cofre para fins pessoais.

Beatriz cruzou os braços, indignada com seu forte senso de justiça adolescente.

— Mas isso é muito injusto! É o nosso dinheiro!

— É super injusto! — concordou o leão, voltando a brilhar. — E é por isso que nós precisamos fiscalizar. Nós podemos pedir a nota fiscal nas lojas, acompanhar as notícias e cobrar respostas. Quando todo mundo olha com atenção, fica muito mais difícil desperdiçar ou roubar o dinheiro de todos.

Ricardo entrou no quarto e mostrou a tela do seu tablet para os filhos.

— Viram só? Aqui na internet nós podemos entrar nos "portais de transparência". Fiscalizar é o nosso jeito de cuidar da nossa rua, do nosso estado e do nosso país.

Naquela noite, antes de dormir, Pedro pegou uma moedinha que sobrou do troco e guardou no seu cofrinho de porquinho. Ele olhou para o Leão da Sabedoria, que já tinha voltado a ser uma pelúcia comum, e sussurrou:

— Então, pagar imposto não é só dar o dinheiro... É ficar com os olhos bem abertos também!

No escuro, pareceu que os óculos do Leão brilharam de leve. A voz aveludada ecoou baixinho no quarto:

— Rrrr-sabedoria, meu menino! Um bom cidadão contribui, aprende e fiscaliza. É assim que construímos um futuro mais feliz para todo mundo.




IMPOSTOS: POR QUE PAGAMOS?
CENA 1
BRINQUEDOS
Papai, por que o preço do brinquedo não é só o preço dele?
Boa pergunta! Vamos descobrir em casa.
CUPOM FISCAL
CARRO DE CONTROLE REMOTO
5+
CENA 2
Rrrr! Isso tem nome: imposto!
Imposto? Parece difícil!
MEM
CIDADANIA
FINANÇAS PARA CRIANÇAS
O BRASIL E VOCÊ
Imposto é uma parte do dinheiro que as pessoas e empresas entregam ao governo.
CIDADE
CIDADANIA
IMPOSTOS
BRASIL E VOCÊ
Esse dinheiro ajuda a pagar escolas, hospitais, ruas, segurança e parques.
POSTO DE SAÚDE
ESCOLA
POLÍCIA
Então quando compro algo, já estou pagando imposto?
Sim! Muitos impostos vêm escondidos no preço.
Uau! Até na minha bala?
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
CONSUMO CONSCIENTE
MEUS ESTUDOS MAPEADOS
Até na bala, pequeno explorador!
RAIO-X DA BALA
PRODUTO R$ 0,50 50%
LOJA R$ 0,20 20%
IMPOSTO R$ 0,30 30%


ALIMENTOS
HIGIENE E SAÚDE
ROUPAS
Quando compramos comida, roupas ou remédios, também contribuímos com impostos.
PÃO
LEITE
FRUTAS
MEM
Na gasolina, os impostos são uma parte grande do preço.
Por isso ela custa tanto?
PREÇO DA GASOLINA
IMPOSTOS ≈ 40%
DISTRIBUIÇÃO E LUCRO ≈ 20%
PRODUÇÃO E TRANSPORTE ≈ 40%
CINEMA
Até na pipoca e no cinema tem imposto!
CINEMA
Ingresso R$ 30,00
Pipoca R$ 25,00
Refrigerante R$ 12,00
Total R$ 67,00
Impostos incluídos no preço
PIPOCA
INGRESSO
Pela lógica, quanto maior a renda de uma pessoa, mais itens ela compra e, consequentemente, mais impostos ela paga.
MENOR RENDA
PAGA MENOS IMPOSTOS
MAIOR RENDA
PAGA MAIS IMPOSTOS
O imposto faz uma grande viagem: sai de muitas mãos e deve voltar como serviços para todos.
Como um supercofre da cidade!
Exatamente!
PESSOAS PAGAM IMPOSTOS
EMPRESAS PAGAM IMPOSTOS
MUITAS MÃOS CONTRIBUEM
CASA DO POVO
ESCOLA
HOSPITAL
RUA
SEGURANÇA
ESCOLA
HOSPITAL
RUAS
SEGURANÇA
POLÍCIA


COFRE PÚBLICO
RECURSOS TRANCADOS
MÁ GESTÃO
DESPERDÍCIO
CORRUPÇÃO
ESCOLA
SEM REFORMA
POSTO DE SAÚDE
FECHADO
RUAS ESBURACADAS
Mas se todo mundo pagou imposto, por que falta tanta coisa?


Às vezes, governantes usam o dinheiro de forma errada, desperdiçam recursos ou desviam para fins pessoais.
Isso é muito injusto!
LUXO COM DINHEIRO PÚBLICO
DESPERDÍCIO
OBRAS QUE NÃO SÃO CONCLUÍDAS
OBRA PARADA COM RECURSOS PÚBLICOS
DESVIO DE RECURSOS


Por isso existem órgãos, jornalistas, tribunais e cidadãos que verificam as contas públicas.
TRIBUNAL DE CONTAS
IMPRENSA
FISCALIZAÇÃO
NOTÍCIAS
TRIBUNAL
NOTA FISCAL
VERIFICADA
CONTRATO PÚBLICO
PLANILHA DE GASTOS
CIDADÃOS
TRANSPARÊNCIA
CONTROLE
FISCALIZAÇÃO
SOCIEDADE


Podemos pedir nota fiscal, acompanhar notícias e cobrar respostas dos governantes.
Fiscalizar é cuidar do dinheiro de todos.
INFORMAÇÃO
PARTICIPAÇÃO
PORTAL DA TRANSPARÊNCIA
Receitas
Despesas
Licitações
Contratos
Convênios
Servidores
NOTÍCIAS
Sociedade cobra mais transparência
CUPOM FISCAL
MEUS COMPROVANTES
CIDADANIA
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
MEUS DIREITOS
UM BRASIL MELHOR


Quando as pessoas acompanham, perguntam e cobram, fica mais difícil desperdiçar ou desviar o dinheiro público.
ESCOLA
REFORMADA E FUNCIONANDO
RUAS RECUPERADAS
POSTO DE SAÚDE
ATENDIMENTO À POPULAÇÃO
Então imposto não é só pagar — é também olhar!
Rrrr-sabedoria! Um bom cidadão contribui e fiscaliza.
Pelo dinheiro público bem usado!
MAIS SAÚDE
MAIS EDUCAÇÃO
RUAS MELHORES
CIDADE MAIS FORTE
CIDADANIA
HOJE CONSTRUÍMOS UM AMANHÃ MELHOR!

O Leão da Sabedoria e o cofre do futuro

Era uma vez, em uma tarde ensolarada e preguiçosa, a jovem Beatriz, que estava sentada no sofá de casa, sacudindo um porquinho de cerâmica. O som que saía de lá de dentro era um *clinc-clinc* muito fraco e desanimador. Ela suspirou, pensando que daquele jeito levaria uma eternidade para juntar as moedinhas necessárias para comprar seus sonhados livros de estudos.

No tapete logo abaixo dela, seu irmãozinho Pedro, engatinhava fazendo rugidos fofos. Ele brincava com seu bicho de pelúcia favorito: O simpático leãozinho de juba felpuda. Pedro olhou para a irmã, deu uma risadinha e sussurrou no ouvido da pelúcia que o porquinho de cerâmica parecia estar dormindo.

Foi então que algo extraordinário aconteceu. Uma poeira mágica e brilhante começou a flutuar ao redor do tapete. O leãozinho de pelúcia piscou os olhos de brilhantes, esticou as patas e ficou de pé, ganhando vida bem ali na sala.

Com uma voz aveludada e muito sábia, o **Leão da Sabedoria** pigarreou. Ele explicou para Beatriz que porquinhos de cerâmica eram fofos, mas não sabiam fazer o dinheiro crescer. O verdadeiro segredo estava em um mapa mágico chamado **Tesouro Direto**. Diferente das histórias de piratas, não era um baú enterrado em uma ilha distante, mas sim uma forma de emprestar dinheiro para o Governo construir escolas, hospitais e pontes pelo país. Em troca dessa ajuda, o Governo devolveria as moedinhas de Beatriz com várias outras a mais, chamadas de juros!

Ouvindo a agitação na sala, os pais de Bia e Pedro, Mara e Ricardo, entraram carregando xícaras de café e um prato de biscoitos quentinhos. Eles não se assustaram com o leão falante; afinal, sabedoria financeira era sempre bem-vinda naquela casa. Ricardo sentou-se ao lado da filha e confirmou que aquele era o investimento mais seguro de todos, e Pedro saltitou de alegria ao descobrir que poderiam começar a brincadeira do tesouro com pouquíssimo dinheiro.

Com um aceno de pata, o Leão fez surgirem quatro baús mágicos e flutuantes no meio da sala. Cada um guardava um segredo especial para um sonho diferente.

O primeiro baú brilhava com a imagem de um porquinho de corrida. O Leão o chamou de **Tesouro Selic**. Ele explicou que esse baú era perfeito para o “Fundo de Liberdade Financeira”, pois o dinheiro crescia um pouquinho todos os dias, acompanhando os passos rápidos da taxa de juros do país. Se a família precisasse das moedas bem rapidamente, poderia abrir o baú a qualquer momento sem perder o que já havia crescido.

O segundo baú era elegante e tinha um grande carimbo dourado de cera. Era o **Tesouro Pré-fixado**. Nele, as regras eram cristalinas. Ricardo explicou que, ao escolher esse baú, Bia saberia no mesmo instante quantas moedas mágicas receberia no dia de abri-lo no futuro, sem surpresas, não importando o que acontecesse no mundo lá fora, desde que respeitasse o contrato firmado.

De repente, Pedro franziu a testa, preocupado com um monstrinho invisível chamado Inflação, que fazia os preços dos doces e brinquedos ficarem mais caros com o tempo. Sorrindo, o Leão apontou para o terceiro baú, o **Tesouro IPCA+**, que carregava um escudo mágico impenetrável. Aquele escudo garantia que o dinheiro ganharia da inflação e ainda receberia um prêmio extra, protegendo para sempre o poder de compra da família.

Por fim, o quarto baú flutuou até as mãos de Bia. Ele era azul e amarelo, decorado com um chapéu de formatura. O **Tesouro Educa+** foi feito sob medida para os sonhos dela. O Leão revelou que se a família guardasse as moedas ali, quando Bia fizesse 18 anos e fosse para a universidade, o baú se abriria magicamente todos os meses durante cinco anos, pagando uma mesada para ajudar em seus estudos.

Maravilhado, Pedro coçou o queixo e perguntou o que aconteceria se eles tentassem abrir os baús mágicos antes da data combinada. O Leão então fez surgir uma balança de brinquedo e algumas figurinhas raras de um álbum. Ele explicou o grande mistério da **Marcação a Mercado**.

Todos os dias, o valor dos baús subia e descia no mercado encantado do dinheiro, exatamente como o preço de uma figurinha rara trocada no recreio da escola, dependendo de quem quisesse comprar. Se vendessem antes da hora, poderiam ganhar mais ou acabar ganhando menos do que esperavam. Mas, como Mara logo ensinou com um abraço carinhoso na filha, se tivessem paciência para esperar o relógio mágico bater a data final, o tesouro entregaria tudo o que foi prometido no começo, centavo por centavo.

A magia não precisava ficar apenas na imaginação. Mara pegou seu celular e mostrou que a chave para todos aqueles baús estava na palma da mão, em um aplicativo simples e fácil. Juntos, no sofá da sala, eles começaram a planejar o futuro.

Quando o sol se pôs, Bia percebeu que investir era colocar seus sonhos para trabalhar. Pedro, cansado de tantas aventuras, adormeceu no tapete abraçado ao seu leãozinho de pelúcia. Antes de voltar a ser apenas um brinquedo inanimado de pano, o Leão da Sabedoria deu uma última e charmosa piscadinha para os leitores, lembrando a todos que o maior tesouro da vida é o conhecimento que compartilhamos com quem amamos.


O Leão da Sabedoria e o Cofre do Futuro
Que desânimo... Queria juntar dinheiro para comprar meus livros de estudos no futuro, mas colocar moedas nesse cofrinho demora demais e não rende nada!
O Leãozinho me contou que porquinho de cerâmica dorme demais! Ele conhece um tesouro de verdade!
MEM
Tesouro? Tipo mapa de piratas e baú de moedas de ouro?
Rrr-olá, Beatriz! O Pedro tem toda razão. Você já ouviu falar no Tesouro Direto?
Quase isso! O Tesouro Direto é um programa onde você empresta seu dinheiro para o Governo investir em escolas, hospitais e estradas. Em troca, ele te devolve o dinheiro com juros!
ESCOLAS
HOSPITAIS
ESTRADAS
Falando sobre investimentos? É a melhor coisa que vocês podem aprender!
E o Tesouro Direto é o investimento mais seguro do país, Beatriz. É o próprio Governo que garante o pagamento!
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
INVESTIMENTOS
SONHOS
E o melhor de tudo: dá para começar com bem pouquinho dinheiro!
Que legal! Mas existem várias opções de títulos? Como saber qual escolher?
TESOURO DIRETO
PLANEJAMENTO
REALIZAÇÕES


Para cada objetivo, existe um título perfeito! O primeiro é o Tesouro Selic!
Tem nome de super-herói velocista!
TESOURO SELIC
TESOURO IPCA+
TESOURO PREFIXADO
TESOURO RENDA+
Ele rende acompanhando a Taxa Selic, a taxa básica de juros. Você pode pedir o resgate em dias úteis, conforme as regras do Tesouro Direto. Como ele costuma oscilar pouco, é uma opção prática, mas o valor do resgate antecipado pode variar.
TESOURO SELIC
DIAS ÚTEIS
Dia 1
Dia 2
Dia 3
Dia 4
Dia 5
O segundo é o Tesouro Pré-fixado. Nele, você já sabe a taxa contratada e quanto receberá no vencimento!
Você descobre o rendimento logo na compra?
10%
TESOURO PRÉ-FIXADO
CONTRATO
TAXA FIXA
PRAZO DEFINIDO
REGRAS CLARAS
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
INVESTIMENTOS
PLANEJAMENTO
SONHOS
Isso mesmo! Se o título prometer 10% ao ano, essa taxa fica garantida se você mantiver o título até o vencimento. Se vender antes, o valor pode variar conforme o mercado.
TÍTULO PRÉ-FIXADO
GOVERNO
VOCÊ INVESTE
10% ao ano
Leão! Mas e se os preços dos brinquedos e dos doces subirem no mercado? O dinheiro não fica "fraco"?
CHOCOLATE
R$ 5,00
R$ 60,00
R$ 3,00
Pergunta genial, Pedro! Isso se chama Inflação. E para vencer esse "monstrinho", nós usamos o terceiro baú: o Tesouro IPCA+!
INFLAÇÃO
TESOURO IPCA+
Protege seu dinheiro da inflação
Rendimento real (acima da inflação)
Ideal para objetivos de médio e longo prazo
FAMÍLIA
SONHOS
PLANEJAMENTO
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
INVESTIMENTOS
NOSSO FUTURO


O Tesouro IPCA+ garante que seu dinheiro ganhe da inflação! Ele rende a taxa da inflação (o IPCA) MAIS uma taxa fixa de juros.
INFLAÇÃO
TESOURO IPCA+
Ou seja, o seu dinheiro nunca perde o poder de compra ao longo dos anos!
PLANEJAMENTO
INVESTIMENTOS
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
MEM
E este aqui é especial para você, Bia: o Tesouro Educa+!
FACULDADE
Educa+? Tem a ver com faculdade?
TESOURO EDUCA+
ESTUDOS
UNIVERSIDADE
MEU FUTURO
MEM
Exatamente! A família investe hoje e, quando você fizer 18 anos e entrar na faculdade, o título paga um valor mensal durante 5 anos para ajudar nos seus custos de estudo!
UNIVERSIDADE
5 ANOS DE MENSALIDADES
ANO 1 ANO 2 ANO 3 ANO 4 ANO 5
Incrível! É o plano perfeito para o meu futuro!
MEUS ESTUDOS
UNIVERSIDADE
INVESTIMENTOS
MEU FUTURO
MEM
Leãozinho... E se a gente precisar vender o título ANTES do prazo final? O que acontece?
Ah! Aí entra um conceito muito importante chamado Marcação a Mercado!
MARCAÇÃO A MERCADO
PODE VALORIZAR
OU DESVALORIZAR
CONHECIMENTO
DISCIPLINA
LIBERDADE FINANCEIRA
MEM
Pense na Marcação a Mercado como o preço de uma figurinha rara de um álbum ou um card raro de pokemon!
QUANDO A DEMANDA AUMENTA, O PREÇO SOBE!
QUANDO A DEMANDA DIMINUI, O PREÇO PODE CAIR!
MARCAÇÃO A MERCADO
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
INVESTIMENTOS
GRANDES SONHOS
MEM


Todos os dias, o mercado calcula quanto vale o seu título se você quiser vendê-lo HOJE. Conforme os juros do país sobem ou descem, o valor do seu título no dia também oscila.
JUROS SOBEM
PREÇO DO TÍTULO DESCE
JUROS CAEM
PREÇO DO TÍTULO SOBE
PREÇO DO TÍTULO
PREÇO DO TÍTULO
JUROS SOBINDO
PREÇO DO TÍTULO DESCENDO
JUROS CAINDO
PREÇO DO TÍTULO SUBINDO
INVESTIMENTOS
EDUCAÇÃO FINANCEIRA
MEU FUTURO
MEM


Se você vender antes do prazo, pode ganhar mais ou menos do que planejou. Mas se segurar o título até o Vencimento (a data final), vai receber exatamente o rendimento combinado! Sem surprezas!
LINHA DO TEMPO DO SEU TÍTULO
COMPRA DO TÍTULO
VENDA ANTES DO PRAZO
VENCIMENTO (DATA FINAL)
Pode ganhar mais ou menos do que planejou.
Recebe exatamente o rendimento combinado!
PLANOS
UNIVERSIDADE
LIBERDADE FINANCEIRA
MEM


SONHE
PLANEJE
CONQUISTE
MEM
Zzz... Agora somos caçadores de tesouros inteligentes...
TESOURO SELIC
TESOURO PRÉ-FIXADO
TESOURO IPCA+
TESOURO EDUCA+
O maior tesouro da vida é o conhecimento!
Planeje o futuro com quem você ama.
SONHAR
PLANEJAR
CONQUISTAR!
MEM

GOSTOU DAS NOSSAS HISTÓRIAS?

A aventura continua com mais conhecimento!



APRENDA AINDA MAIS SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

E-books para crianças e adolescentes: conhecimento que acompanha a vida.

VOLUME 1 • A PARTIR DE 7 ANOS



CONHEÇA O
VOLUME 1

APONTE A CÂMERA
E ACESSE O E-BOOK

VOLUME 2 • A PARTIR DE 10 ANOS



AVANCE PARA O
VOLUME 2

APONTE A CÂMERA
E ACESSE O E-BOOK

ESCOLHA SEU VOLUME E COMECE A SUA JORNADA!

meusestudosmapeados.com.br

MEM
MEUS ESTUDOS MAPEADOS



Uma aventura de histórias, descobertas e aprendizados!

Você já imaginou aprender sobre dinheiro, escolhas e o mundo ao seu redor por meio de histórias cheias de aventuras, descobertas e personagens especiais?

A educação financeira é muito mais do que aprender a contar moedas, guardar dinheiro ou fazer cálculos. Ela está presente em nosso dia a dia, nas pequenas escolhas que fazemos, no valor que damos ao nosso trabalho e na forma como planejamos o futuro.

Pensando nisso, unimos a magia dos contos infantis à criatividade e à diversão das histórias em quadrinhos, para tornar o aprendizado mais leve, envolvente e inesquecível!

Duas maneiras de viver a mesma aventura!

Conto Infantil

Uma história envolvente que desperta a imaginação, apresenta situações do cotidiano e transmite importantes lições.

História em Quadrinhos (HQ)

A mesma história em imagens, diálogos e cenas cheias de expressão, para você reviver a aventura de um jeito ainda mais divertido.

O que você vai encontrar neste livro?

- A história do dinheiro
- Meios de pagamento
- Economia e poupança
- Consumo consciente
- Investimentos
- Impostos e cidadania
- Instituições e economia
- Planejamento e sonhos

E muitos outros assuntos que fazem parte do nosso mundo!



Uma jornada para compartilhar!

Este livro foi criado para crianças, mas seus ensinamentos podem envolver toda a família. Pais, mães, responsáveis e educadores podem participar dessa jornada, lendo os contos, explorando as HQs e conversando sobre as situações apresentadas.

Afinal, **aprender a cuidar do dinheiro é também aprender a cuidar dos nossos sonhos e das oportunidades** que a vida nos **oferece.**

MEM
MEUS ESTUDOS MAPEADOS

Prepare-se! Cada história traz uma descoberta, cada descoberta ensina uma lição e cada lição pode ajudar a construir um futuro melhor.

Boa leitura e boas aventuras!

EXPLORE NOVOS CONTEÚDOS

e materiais educativos em nosso site!

www.meusestudosmapeados.com.br